



"A política de asilo Alemão e suas conseqüências fatais" (1993 - 2010)

As estatísticas do Ministério do Interior Federal confirmam de que dentre os refugiados que procuraram proteção apenas 21% obtiveram residência em 2011. Assim, a proporção de pessoas, cuja as perseguições e dificuldades têm sido reconhecidos de alguma forma, caído no ano anterior de 12,1% - embora ao mesmo tempo, aumentou o número de pedidos de asilo em 2010 por cerca de 50% para 41 332.

A discriminação, Exclusões, criminalização, traumatização e a miséria dos refugiados na Republica Federal Alemã continuou até ano 2010 sem qualquer mudança.

Os refugiados, as prestações sociais permanece muito embaixo para o fornecimento de subsistências, segundo a lei ou garantias constitucionais. Proibi-los de trabalhar, e oferecer-los ajudas inadequada, negar lhes cuidados medicos, sua liberdade de movimento ou circulação livre, sob pena - e restringi-los à força ao longo dos anos em campos de detenção em isolamento sob condições adversas de saúde, este é um espectro de Direito da Alemanha Ocidental cimentado a base do racismo.

O outro lado é uma questão de deportação irrefutável da República Federal. Ao invés de o povo de conceder asilo e residência, eles apenas são tolerados a curto prazo, ameaças de expulsão com datas marcadas, a retirada da estadia e criminalização conjunto de anos sob pressão e traumatizados por ele.

Apesar da República Federal Alemã (BRD) ter retirada da reserva para convenção dos direitos da criança, mesmo 19 anos após a ratificação de impunidade contra menores de idade, os refugiados menores continuam ainda a sofrer detenções, Jovens desacompanhados presos á chegada e porque "ilegal" ficam condenados a prisão e as famílias as vezes são separadas pela força. "Os serviços sociais para crianças refugiadas são até 54% abaixo do nível de ajuda social do Hartz-IV-regra definida para o beneficio de todas as crianças nacionais. A comparando a quantidade reduzida para apenas 68 centavos de € / dia "cash" para uso pessoal, a participação sócio-cultural e material escolar, em seguida, o percentual de redução para crianças refugiadas, é mesmo até 83% "(Georg Classen - Refugiados de Berlin¹)

A documentação ou documentário mostra, mais de 6.000 causas como conseqüências do racismo governamentais e da sociedade que afetam os refugiados. Para as pessoas que procuraram refúgio e segurança na RFA, por causa das leis racistas e contra o racismo da sociedade veio a danos físicos.

Com base em muitos exemplos individuais é claro com que violências as leis especiais para os refugiados por parte das autoridades, tribunais, policia, pessoal médico e outros serão implementadas e quanto arbitrariedade, refugiados torturados e desprezo pelos seres humanos. Chantagens, assedio e fraude, mas também a responsabilidade familiar, desagregação familiar, ou detenção de menores, são alguns dos recursos do estado e conformidade dos seus empregados para forçar a deportação dos refugiados.

A documentação é publicado desde de o período de 1.1.1993 a 31.12.2010

- 180 refugiados morreram no caminho para a República Federal da Alemanha ou nas fronteiras,
- 131 deles nas fronteiras alemãs orientais, duas pessoas entravam no Rio - Neisse e até hoje andam desaparecidas.
- 511 refugiados na fronteira sofreu ferimentos, 302 das fronteiras da Alemanha Oriental,
- 160 causas de suicidio por motivos de ameaças de deportação forçosa ou morreram tentando, ao fugir antes da deportação, incluindo 62 pessoas detidas,
- 922 refugiados feriram-se por medo de deportação, como forma de protesto contra a deportação, Deportação (greves de fome e risco) ou tentou cometer suicídio, Destes, 541 pessoas foram detidos,
- 5 refugiados morreram durante a deportação e,
- 407 refugiados foram feridos por coação ou maus-tratos durante a deportação,
- 32 refugiados chegaram após a deportação para seu país de origem à morte, e
- 529 refugiados foram maltratados em seu país de origem e torturada pela polícia ou militares ou consideradas doenças mais graves em estado crítico,
- 71 refugiados desapareceram sem deixar vestígios após a sua deportação,
- 13 refugiados foram mortos em acção policial independente da deportação,
- 8 refugiados morreram por falta de assistência,
- 444 foram feridos por policiais ou agentes de segurança, das quais 139 refugiados em detenção,
- 68 refugiados morreram em incêndios ou atentados terroristas de abrigos para refugiados,
- 815 refugiados foram z.T. gravemente ferido,
- 15 refugiados foram mortos por ataques racistas na rua e,
- 785 refugiados ficaram feridas em ataques racistas na rua.

Por medidas de estado da Alemanha desde 1993 pelo menos 398 refugiados foram mortos - de ataques racistas e incêndios, 83 pessoas morreram em campos de refugiados.